

Em 15 de outubro de 1873 na rua do Hospício de Pedro II, junto ao terreno do recolhimento de Santa Thereza, lançou-se a pedra fundamental do edificio que a Misericórdia pretende edificar para o recolhimento de suas orfãs.

Depois da missa celebrada no recolhimento de Santa Thereza, foi benzida a pedra pelo bispo D. Pedro Maria de Lacerda, e em seguida conduzida em uma padiola para o lugar designado pelo provedor conselheiro Zacharias de Góes e Vasconcellos, escrivão da administração das orfãs João José Duarte, thesoureiro João Antonio da Silva Guimarães, e procurador Francisco da Costa Faria. Assistirão ao acto a irmandade da Misericórdia, as meninas do recolhimento da Santa Casa e de Santa Thereza e muitas senhoras, encerrando-se com a pedra fundamental uma caixa de chumbo, e dentro desta outra de vinhático contendo moedas de ouro, prata, níquel e cobre, um exemplar da constituição do Imperio, uma nota escripta em pergaminho e as folhas do dia.

Achava-se postada junto ao terreno uma guarda de honra do batalhão de engenheiros, tocando durante a cerimonia a musica do 1.º batalhão de linha.

Deu a planta do edificio, que se vae construir, o habil engenheiro architecto Francisco Joaquim Bettencourt da Silva.

Possue o recolhimento diversos predios, e 334:400\$000 em apolices da dívida publica.

Entre seus bemfeitores devem ser mencionados Joaquim do Babo Pinto, que legou $\frac{1}{3}$ do rendimento dos predios deixados á Misericórdia para dote das orfãs, que se casarem nos dias 10, 11 ou 12 de novembro de cada anno, em memoria do dia em que o bemfeitor aportou ao Brazil e mais $\frac{2}{9}$ daquelle rendimento para sustento das orfãs; D. Luiza Rosa Avondano Pereira, que tambem legou a este estabelecimento, parte do rendimento dos predios e apolices deixados á Misericórdia.

Ha no recolhimento onze irmãs de caridade e conta actualmente 122 orfãs.

monio do asylo e cinco para a criação de um cofre de dotes para as meninas, que por parte da mesma irmandade forem admittidas ao recolhimento. Tem essa instituição mais dez apolices doadas pelo Imperador, cinco pela Imperatriz, e vinte pelo marquez de Abrantes.